ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1938 N.º 5570

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O QUE SE PASSOU EM 1914 E O QUE ESTÁ A SUCEDER EM 1938

Publicamos, a seguir, um quadro em que se resumem os acontecimentos que decorreram na Europa em julho de 1914 e aqueles que emocionaram o nosso continente nos dias agitados que todas as nações acabaram de viver. O paralelismo das situações e das causas constitui um tema de historia capaz de impressionar os mais cepticos e indiferentes. Mas a conclusão tudo indica que será felizmente diversa da que a loucura dos homens impôs ha vinte e quatro anos, caminhando-se agora para uma liquidação pacifica dos conflitos suscitados. A causa da paz prevaleceu sobre as ambições e os desvarios dos mais irrequietos. O bom senso e a calma tomaram o passo á irreflexão e ás paixões desencadeadas. Mais uma vez a Inglaterra, segurando nas suas mãos fortes o fio das negociações, trabalha incansavelmente para evitar uma catastrofe. Todo o mundo faz, certamente, votos para que os seus esforços sejam coroados de exito absoluto, caminhando-se para resolver definitivamente um problema que não pode ser adiado sem novos e perigosos riscos.

EM 1914

1 — A Europa apresentava-se dividida em dois campos representados por estreitas alianças militares: dum lado, o bloco germano-austriaco; do outro, o bloco franco-russo.

2 — Politica comum e intensiva de armamentos, em ambos os campos.

3 — A Inglaterra procurava desempenhar, em todos os conflitos que surgiam (crise marroquina, guerra dos Balcans) um papel de medianeira.

4 — O germanismo e o eslavismo afrontavam-se no terreno diplomatico, mal disfarçando estas escaramuças a rivalidade latente entre os dois imperios.

5 — A França aguardava a «révanche» da guerra infeliz de 1870 e desejava reconquistar a Alsacia e a Lorena perdidas.

6 — O imperio austro-hungaro debatia-se no meio de um delicado problema de minorias raciais que lhe criavam constantes dificuldades e o ameaçavam de dissolução.

7 — A Alemanha, primeira potencia militar da Europa, afirmava a sua força e a sua decisão em episodios que aumentavam a inquietação geral: desembarque do Kaiser em Tanger, envio da canhoneira «Panther» a Agadir e incidentes de Saverne.

8 — 28 de junho. O assassinio do arquiduque Francisco Fernando, em Serajevo, criou um estado de tensão delicado na Europa Central.

9 — A Austria manifestou a sua indignação e exigiu da Servia explicações diplomaticas que lhe foram dadas.

10 — Iniciou-se um periodo de negociações entre as chancelarias durante as quais as alianças opostas procuraram um triunfo que consideravam necessario ao seu prestigio. A Alemanha actuou em Viena e a França em S. Petersburgo. A Inglaterra procurava aproximar as teses divergentes dos dois grupos. As nações que compunham estes grupos declararam que cumpririam os deveres impostos pelos tratados que haviam assinado.

11 — A Alemanha defendia a tese da localização do conflito austro-servio. A Inglaterra e a França entendiam que a invasão da Servia não podia deixar de provocar uma conflagração europeia.

12 — A Russia declarou que não lhe era indiferente a sorte da Servia, sua aliada, e que a entrada de tropas austriacas em territorio servio a obrigaria a intervir.

13 — Realizou-se em Potsdam uma conferencia dos altos comandos militares alemães em que se estudou a hipotese de uma guerra contra a França e a Russia.

14 — A Servia, receando o perigo de uma invasão austriaca, mobilizou as suas tropas.

15 — O Almirantado deu ordem para que a esquadra, reunida em Portland para manobras, se não dispersasse.

16 — O ministro dos Estrangeiros inglês, sir Edward Grey, informou o embaixador alemão, principe de Lichnowski, de que a Alemanha não devia contar, em todas as circunstancias, com a neutralidade da Inglaterra.

17 — O primeiro ministro inglês, Asquith, declarou na Camara dos Comuns: «A situação é de uma extrema gravidade».

18 — Estava no poder, em Inglaterra, um gabinete liberal, cujas tendencias pacifistas lhe não permitiam assumir compromissos formais ou aceitar como inevitavel a idéa da guerra. Na oposição estava o partido conservador, que realizara a Entente Cordial com a França e defendia a necessidade de se estreitarem mais os laços de amizade com este pais, fazendo uma politica energica, com todas as suas consequencias.

19 — No decorrer da crise o governo britanico pôs a oposição ao corrente da marcha dos acontecimentos. Sir Edward Grey recebia, diariamente, o chefe conservador Bonar Law, o qual fez a declaração de que o governo podia contar com a solidariedade do seu partido, em todas as emergencias.

20 — O governo inglês propôs uma mediação entre as nações em conflito, Austria e Servia, a qual foi recusada pelos governos austriaco e alemão, tornando-se assim a guerra o epilogo inevitavel da crise aberta em Serajevo.

EM 1938

1 — A Europa encontra-se dividida por concepções ideologicas opostas: dum lado o eixo Roma-Berlim, do outro a aliança militar franco-russa.

2 — Crescimento progressivo dos armamentos militares, num e noutro lado.

3 — Em todos os conflitos que se suscitam (guerra civil espanhola, crise da Europa Central) a Inglaterra procura desempenhar um papel de conciliação.

4 — O antagonismo germano-eslavo toma a forma acentuada de luta anti-comunista. Berlim e Moscovo afrontam-se no terreno diplomatico.

5 — A Alemanha espera o momento de poder resgatar a derrota de 1918, voltando á posse dos seus territorios perdidos.

8 — A Checo-Eslovaquia, criada pelos tratados de Paz, herdeira do imperio austro-hungaro, mantem o problema das minorias que ameaçam a sua existencia.

7 — No centro da Europa, a Alemanha, que readquiriu o seu potencial militar, realiza uma serie de iniciativas que aumentam a intranquilidade geral: abandono das clausulas de Versailles, remilitarização da Renania e Anschluss.

8 — 21 de maio. A morte de dois alemães dos sudetas em Cheb, territorio checo-eslovaco, provoca uma nova crise na Europa Central.

9 — A indignação na Alemanha é grande e a Checo-Eslovaquia dá explicações diplomaticas.

10 — As negociações, para a liquidação pacifica do incidente germano-checo, prosseguem febrilmente. A França dá conselhos de moderação em Praga e a Grã-Bretanha procura moderar Berlim. A Inglaterra afirma praticamente o seu desejo de conciliação entre os grupos opostos. As nações ligadas por convenções politico-militares afirmam que não deixarão de cumprir os seus compromissos.

11 — A Alemanha declara que o conflito germano-checo pode ser localizado. A França e a Inglaterra afirmam que a invasão da Checo-Eslovaquia provocará uma nova conflagração.

12 — A França afirma que se baterá pela Checo-Eslovaquia, sua aliada, e que a entrada de tropas alemãs em territorio checo a obrigará a intervir no conflito.

13 — Reunem-se na Baviera os principais chefes militares alemães para procederem a um estudo da situação criada na Europa.

14 — A Checo-Eslovaquia, receando um ataque alemão, chama ás fileiras duas classes de reservistas.

15 — A Imprensa anuncia que houve grande movimento entre o pessoal do Almirantado.

16 — O embaixador inglês em Berlim, sir Neville Henderson, declara ao ministro dos Estrangeiros do Reich, Von Ribbentrop, que, na hipotese de uma conflagração, a Inglaterra não poderá ficar neutral.

17 — O embaixador inglês em Berlim, Henderson, afirma: «A situação continua a ser gravissima».

18 — Em Inglaterra ocupa o poder um governo conservador que iniciou uma tarefa decidida de apaziguamento da Europa, sacrificando ao interesse geral pessoas e pontos de vista apreciaveis e que considera a guerra evitavel. O partido trabalhista, na oposição, é aquele cujas concepções ideologicas mais se aproximam das concepções francesas e que advoga a conveniencia de uma politica energica, mesmo que esta possa levar a um conflito.

19 — A oposição em Inglaterra é posta ao corrente da marcha dos acontecimentos. Chamberlain e Halifax recebem Archibald Sinclair e o major Atlee. Este politico declara, na Camara dos Comuns, que, em presença da grave tensão mundial, faz votos pelo exito completo da acção do governo presidido por Chamberlain.

20 — O governo inglês propõe uma mediação entre Berlim e Praga da qual resulta uma entrevista de informação Henlein-Hodza. Chamberlain anuncia que, se a paz fôr poupada, prosseguirá nos seus esforços. O perigo de guerra parece, assim, afastado.

MUSICA

Concerto de piano

O distinto pianista sr. Jorge de Serpa Pinto, que é ao mesmo tempo um compositor de apuradissima inspiração, dá hoje, ás 20 e 40, na Emissora Nacional, um concerto de piano subordinado ao tema «Dansas através dos seculos» e que consta de três dansas dos seculos XVII e XVIII, de Bach, Couperin e Fisher; duas mazurcas de Chopin; uma valsa tambem de Chopin; dansa de Oscar da Silva e «Uma noite em Lisboa», de Jorge de Serpa Pinto.

Dada a categoria artistica do executante, trata-se de um acontecimento para o qual importa chamar a atenção do publico.

Nina Marques Pereira

Na proxima segunda-feira, 6 de junho, ás 21 e 30, a distinta pianista Nina Marques Pereira realiza no salão do Conservatorio Nacional um concerto que está a despertar o maior interesse, tanto pela excelente composição do programa como pela categoria artistica da interprete, que conquistou justa fama nos nossos circulos musicais.

O CRIME DE S. JORGE

FAFE, 24.—Terminou o julgamento dos reus acusados de haverem cometido o crime do Monte de S. Jorge. A sentença foi lida ao fim da tarde e condena João Peixoto e José da Costa a 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo ou na alternativa de 25, e vinte contos de indemnização á viuva de Afonso Almeida e mais dez contos á viuva do Coruche. Os restantes reus foram absolvidos.

CONFERENCIAS

O sr. Henri Membré realiza amanhã, ás 16 e 15, no liceu de Pedro Nunes, uma conferencia sobre «Jules Romain e l'Unanisme».

LUIZ PEREIRA PRAXEDES

Luiz Pereira Praxedes

Faleceu o sr. Luiz Pereira Praxedes, 2.º sargento do D. R. R. n.º 1, natural de Mora, de 40 anos, casado com a sr.ª D. Etelvina Ramos Praxedes.

O funeral realiza-se amanhã, 26, pelas 11 horas, da rua José Estevão, 66, 3.º, dir., para o cemiterio do Alto de S. João, a largo da agencia Gil, Rua Limoeiro, 19.

APRENDA A DANÇAR

Das 10 da manhã ás 24. V. Ex.ª tem **Lições Práticas, com senhoras, desde 5$00.** Prof. Machado. R. dos Fanqueiros, 286-1.º — Lisboa; ou Porto, R. Sá da Bandeira, 15.

Salão Luso Artistico

Hoje magnifica sessão, com **Margarida Pereira, Fernanda Amalia** e **Manuel Calixto,** reaparições.

Sexta-feira, estreia de **Mariús com 10 bonecos falantes;** sucesso sem igual, o maior ventriloquo. Com 1$80, passa V. Ex.ª uma noite agradavel.

Rua Nova da Trindade

FOOTBALL BEMFICA-PORTO

Esc. 75$00 (Ida e volta)

Em explendidos auto-carros

Partida de Lisboa pelas 18 horas de sabado, dia 28.

Volta do Porto pelas 20 horas de domingo, dia 29.

Pedidos e marcações de lugares

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA

Largo de S. Domingos, n.º 11-letra A

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979 HOJE, ás 21 e 30 horas:

Deonilde Gouveia, Raquel de Sousa, Julio Proença e Manuel Cascais.

Amanhã — NOITE DA MODA — Exibição da distinta artista declamadora **D. Arminda Martins.**

Jantares a Esc. 12$00.

Servem-se banquetes.

Reservado o direito de admissão.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Constança Rebelo de Andrade, D. Maria Elisa de Almeida Dias de Serpa Pimentel, D. Maria Teresa Calheiros do Casal Ribeiro, D. Elvira de Jesus Alves de Sá Pilão e D. Manuela de Sousa Lobo da Silveira (Alvito).

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria de Lourdes Felix, filha do sr. Francisco Felix Junior.

—Faz hoje anos a menina Lucilia Cachudo Tristão.

NASCIMENTOS

Tiveram partos muito felizes as senhoras D. Maria Josefina Marques Ferreira, D. Maria Constança Madeira Pinto de Magalhães Vieira, esposa do arquitecto sr. Dario Silva Vieira, e D. Maria da Conceição de Matos Coelho Truza da Silva.

Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãis e filhos estão bem.

—Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Marta Mayer Pina.

Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha.

Mãi e filha encontram-se bem.

FESTA DO FADO

No «Retiro da Severa»

O elegante *Retiro da Severa*, ponto de reunião da rua Antonio Maria Cardoso, onde se canta o fado, vai decerto, amanhã á noite, ser o preferido pela nossa melhor sociedade, visto ser noite da moda, em cujo programa figuram, além da notavel artista Ercilia Costa, a artista de voz de ouro, por quem o publico selecto tem uma verdadeira adoração, os distintos cantadores privativos dêsse centro de diversões, Arminda Vidal, Lucilia do Carmo, Carmen Santos, José Porfirio, Frutuoso França e Augusto Pereira, que se farão ouvir nas suas melhores criações.

Na noite de sabado ultimo, efectuou-se, no «Retiro da Severa», a festa de homenagem a Alfredo Méca, director artistico do mesmo salão, que para a sua festa elaborou um sensacional programa, que agradou muitissimo, sobretudo os numeros de fado, em que se fizeram ouvir os mais categorizados cultivadores da «canção nacional», a quem o publico selecto, que enchia completamente o vasto salão do «Retiro da Severa», não regateou aplausos.

Na assistencia ás sessões do fado, recorda-nos ter visto, entre outras, as seguintes pessoas:

Marquês de Belas, viscondessa de Asseca (D. Luisa), D. José de Siqueira (S. Martinho), tenente Pimenta da Gama e D. Maria Cristina de Castelo Branco Pimenta da Gama, Pedro Pinto Bastos e D. Genoveva Cirilo Machado Pinto Bastos, dr. Teles Diniz e D. Maria Teles Diniz, dr. Pamplona Côrte Real, Francisco Pinto Coelho e esposa, dr. Albuquerque Dias, engenheiro Teles de Vasconcelos, Fernando Barbosa e esposa, dr. João de Azevedo, dr. Tavares Junior, José Penha Soleiro e D. Maria Noemia Rodrigues Soleiro, dr. José Varela, capitão Maia Loureiro, Octavio Zoofimo de Faria Amaro e D. Antonia Lopes da Silva de Faria Amaro, dr. Castro Pereira, Miguel Rodrigues, Fernando Avelar Reprezas e D. Aurora Avelar Reprezas, Antonio Rosado Paulitos, Alberto Barbosa, dr. Antonio José Gouveia, Horacio Castro e Silva, dr. Gomes Pereira, dr. Granaca Afonso, dr. Joaquim Ramiro, engenheiro Loureiro Sousa Correia, Armando Leitão, Henrique Silva,, Luiz Rodrigues, Carlos Teles, D. Izaura Alves Soriano e filha, Francisco Serra e esposa, D. Arminda Martins, Marrecas Ferreira, José Lopes de Almeida, Renaud, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc., etc.

No proximo mês de junho realizar-se-ão, além das tradicionais noites dos santos populares, duas festas extraordinarias, sendo uma na noite de 3 organizada pelo distinto artista Daniel Martins, em evocação da saudosa artista Julia Mendes, e outra por um conhecido jornalista, que conta gerais simpatias entre a nossa primeira sociedade.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

Pastelaria Luso-Americana

Lanches para casamentos e baptisados

Av. Almirante Reis, 146-A—Tel. 4 7765

A conferencia de Veva de Lima

sobre os «Vencidos da Vida»

Na bilheteira do teatro Nacional, continua a venda de bilhetes para a conferencia que, sobre o sugestivo tema «Os Vencidos da Vida», ali realiza, na proxima segunda-feira, ás 18 horas, a ilustre escritora Veva de Lima — com o fim de angariar dinheiro para a sua simpatica obra de protecção aos pobres da serra de Monsanto.

COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO

Para facilitar a comparencia do publico ás festas que se realizam no Porto, no dia 27, a C. P. resolveu que comece no dia 26 a venda dos bilhetes para aquela cidade anunciados no seu cartaz n.º 3.151, os quais são válidos para regresso nos dias 28 a 30.

Estes bilhetes têm a redução de 45 por cento sobre a tarifa geral.

«GARDEN-PARTY»

Os quartanistas do Instituto Superior de Agronomia realizam, amanhã, a sua tradicional festa da «queima das fitas», durante a qual vão ser eleitas as madrinhas do referido curso. A festa, que se efectua no Jardim Botanico, da Ajuda, será abrilhantada por uma das melhores orquestras da capital. Os pedidos de bilhetes têm sido muitos. Aqueles que restam poderão ser requisitados pelo telefone 8 1361.

MADAME

O SALÃO SOUSA avisa as suas Ex.mas Clientes que adquiriu dois dos melhores aparelhos de permanente de categoria sem fins de novo sistema 1938-1939. Com estes aparelhos escusam V.Ex.as de futuro de fazerem "mise„, o ideal para as senhoras da provincia. Preço, tudo incluido, 60$00. Av. da Liberdade, 236, r/c. — Telefone 45416.

FESTAS... ALEGRIA!!!

Fotografe e filme com «DUFAYCOLOR»

A Fotografia e o cinema a côres naturais, para todos os formatos de aparelhos Fotograficos e cinematograficos. Revelado e tratado nos nossos laboratorios em Portugal

Um exclusivo da PATHÉ-BABY PORTUGAL L.da

LISBOA — especializados em Cinema de Amador — PORTO

R. S. NICOLAU, 22 **St.ª CATARINA, 315**

FATOS DE LINHO E SEDA PARA HOMEM

A ultima criação da INDUSTRIA TEXTIL

Côres: crua, beije, cinzento, castanho e azul

O fato de linho e seda é lindo, elegantissimo e muito fresco. E' lavavel e a sua côr e forma são inalteraveis.

Grandes facilidades de aquisição

Vendas a pronto e a prazo com bonus e sem bonus

Pode ser seu por 10$00

HABILITE-SE

CONCESSIONARIOS DISTRIBUIDORES:

FIGURINO DA AVENIDA
AVENIDA DA LIBERDADE, 13

ALFAIATARIA BRASIL
RUA DO LORETO, 6 e 8

LOJA DA AMERICA
RUA DO OURO, 206 e 208

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26. — Ascensão. S. Filipe Neri, confessor, fundador dos Oratorianos.

Lausperene, sai da igreja de Santos-o-Velho para a ermida da Ascensão de Cristo.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo e procissão.

Ermida da Ascensão, ás 12, festa do Orago e Hora de Nôa; ás 20, «Te-Deum», por instrumental.

Martires, ás 11 e 30, missa e Nôa, por musica.

S. Domingos, ás 11, missa de pontifical e Hora de Nôa, presidida pelo sr. Cardial Patriarca.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Para os legionarios do Batalhão n.º 4 não ha instrução amanhã.

Os legionarios do terço de Cavalaria n.º 1 devem comparecer no seu quartel na proxima sexta-feira, pelas 18 e 30.

Os legionarios do 3.º terço do Batalhão n.º 3 devem apresentar-se amanhã, quinta-feira, ás 19 horas, fardados, no quartel da G. N. R., ao Cabeço de Bola.

Brigada Automovel

Convocam-se todos os legionarios da Brigada Automovel para comparecerem, sem falta, hoje, ás 21 e 30, na sede da Brigada, travessa do Guarda-Mór, 25.

4 Mobilias—3.500$00

Quarto, casa de jantar, escritorio e sala, 33 peças — Facilidades de pagamento.

ESTABELECIMENTOS MATEUS

156, R. S. Lazaro, 172 telef. 4 0538

O fado no seu verdadeiro ambiente

Hoje «Soirée» da Moda

O COLETE ENCARNADO — RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

Com os populares artistas:

Maria Emilia Ferreira
Judite Pinto
Xavier Pinto
Alberto Ribeiro

Difusores de som montados pela Radio Industrias, Ld.ª

Experimente esta deliciosa receita

ROYAL

TORTA de DAMASCO

200 grs. de farinha, 50 grs. de manteiga, 50 grs. de açúcar, 1 ôvo, 2 colherzinhas de Fermento em pó Royal, ¼ litro de leite frio, 1 quilo de damasco, casca de limão.

Contra o cupão abaixo e Esc. 1$00 em estampilhas, receberá grátis o Novo Livro de Receitas ROYAL, onde se encontra a receita dêste bolo, e muitas outras. Seguindo-as fará a admiração de suas amigas. O Fermento ROYAL é económico, compre uma lata ainda hoje. Vende-se em tôdas as mercearias.

75, Rua da Conceição, 1.º

LISBOA

Junto Esc. 1$00 em estampilhos para me enviarem o Novo Livro de Receitas Royal

Nome .....

.....

Rua .....

.....

Localidade .....

.....

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Como cumprirá a sua missão «O Emissario de Richelieu»? Conrad Veidt, «O Monte Negra», espadachim terrivel que desafia a forca e os esbirros do celebre cardeal, embrenha-se num jogo terrivel. Dum lado, o dever do outro, o amor tendo por fundo historico as lutas dos huguenotes. O filme apresentado com esplendor é admiravel de aventuras. O heroismo, a galantaria a «panache» francesa. estão bem expressos nesta obra brilhantissima, de estupenda visualidade, que se pode considerar um dos mais belos e palpitantes romances da tela desta época.

Atrás do reposteiro

O actor-empresario Mendonça de Carvalho, director-gerente da companhia Maria Matos, comunicou telegraficamente. ao empresario José Loureiro que a estreia daquela companhia no teatro Varietá, em Lourenço Marques, com a comedia «Novos e Velhos», constituiu um grande exito. As receitas de sabado e domingo somaram 40 contos.

— Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida o actor Estevão Amarante, que parte no sabado para Angola, onde vai tomar parte nos trabalhos de filmagem da Missão Cinegrafica ás Colonias. Desejamos-lhe boa viagem.

— Guiuseppe Bastos é o animador do teatro ao ar livre, que vai construir-se no Parque Mayer com todos os requisitos. para espectaculos de revista popular, e que começará a funcionar no proximo verão.

— Da companhia Adelina-Aura Abranches, que seguiu em «tournée» para os Açôres, recebemos um amavel telegrama de cumprimentos.

— Está doente e impedido de trabalhar, transitoriamente, o actor comico Manuel Santos Carvalho.

— No Porto, uma das casas de espectaculos que vai realizar programas mixtos de cinema e variedades é o Rivoli, do empresario Pires Fernandes.

— Projecta-se a organização duma companhia para uma digressão pelo país, tendo á sua frente como director e empresario um artista comico de primeira plana.

— A resolução de fazer representar no Coliseu a peça historica de Valerio de Rajanto, «A Conquista de Lisboa aos Mouros» veio debelar em grande parte a crise de desemprego na classe teatral, por isso que nela vão participar 33 artistas de varias categorias.

— A partida para o Rio de Janeiro da companhia Mirita asimiro é antecipada para o dia 10 do proximo mês, a bordo do «Siqueira Campos», que de Lisboa sai nesse dia.

— Com a companhia Adelina-Aura Abranches seguiu para os Açores o actor Alfredo de Sousa, em substituição do seu colega Bettencourt Athaide, que faltou á hora do embarque.

— Está marcada para o dia 3 de junho, no Retiro da Severa, a consagração a Julia Mendes, com a colaboração de varios elementos teatrais. Daniel Martins, o conhecido actor-imitador, está trabalhando na organização definitiva do programa.

—Começam no proximo dia 30, no Avenida, os ensaios da comedia francesa «La Chance», ainda sem titulo em português e que na primeira quinzena do proximo mês ali sobe á cena, interpretada por uma companhia constituida por elementos marcantes neste genero de teatro.

—Estão actualmente disponiveis todos os artistas que constituem a companhia Alves da Cunha-Berta de Bivar.

—O actor Alvaro Pereira, actualmente na sua casa do Porto, vai realizar brevemente a sua festa artistica no teatro Carlos Alberto, daquela cidade.

—A companhia Maria Matos, depois da temporada que realizará na provincia de Angola, começando por Luanda, irá a Leopoldeville, no Congo belga, a convite da colonia portuguesa ali residente, passando tambem por Pont du Roi.

—Na companhia Mirita Casimiro segue para o Brasil a actriz Branca Saldanha.

«A Irlanda em fogo», no S. Luiz

O mais interessante desta obra americana—é ser, especificamente, inglesa. Paradoxo? Não! Um realizador inteligente, com o dom do mimetismo que perfeitamente fez incarnar e viver pelos seus personagens alguns tipos substantivas da politica inglesa da epoca victoriana. A historia continua sendo o mais belo romance da humanidade—um romance «fleuve», denso, inesgotavel, de fundo rico, onde as correntes adormecidas pelo tempo, são facilmente despertadas por um radio-estesista de dedos bruxos e vibrateis. Em imaginação não ha nada que lhe supere, talvez porque, raramente, é uma criação individual, mas uma concepção gerada pela massa numerosa. Esta «Irlanda em Fogo» é bem curiosa. Gira a acção á volta de Charles Parnell, irlandês «misterioso e brilhante», como o classifica Maurois na «Historia de Inglaterra».

O seu partido rebelde e violento, com numerosos crimes politicos, foi perseguido por Gladstone, que mais tarde, com a promessa da concessão do «Home Rule», se devia servir dele para fins eleitorais. O cinema apropriou-se da magnifica figura, traçando-lhe a biografia romantica. E fê-lo com tacto, com dignidade, com respeito e, sobretudo, com evidente sentido de espectaculo.

Mas seria assim esse fragmento de Historia em que ele actuou? O caso pouco importa. A expressão das imagens é muito bela, a admiravelmente condicionada para que discutamos agora o que nesse fragmento haja de realidade e de ficção. Ficou a parte humana, a luta entre o politico, que pertence ás suas idéas, e o individuo, que se pertence a si proprio. Com rigor: aquela parte sentimental do individuo, na impenetrabilidade obscura dum coração. Saiu outro dia em França, um livro bem interessante, que gira á volta desta idéa: se Napoleão tivesse vencido em Waterloo o que teria sucedido? O autor conclui que a sua queda dar-se-ia na mesma, e que ele se entregaria, como aconteceu, aos ingleses. Estas recificações á historia, que se podem considerar correcções de acidente, são bem curiosas. A famosa fatalidade não joga, talvez, com a força implacavel duma lei. E', pelo menos, possivel recrear uma historia, e emendá-la, quando sai da sua linha recta de evolução, não perdendo, porém, de vista, que a historia dum povo é condicionada, inteiramente, á sua geografia fisica. O caso de Portugal que se fez ao mar. A expansão da Russia através da Siberia, no tempo de Pedro, o Grande. A França, eixo intelectual da Europa, placa giratoria de idéas no velho continente, etc.

Mas pregunta-se: se o simpatico Parnell não se tivesse apaixonado por «mistress» Shea, teria a Irlanda obtido, naquela epoca, a autonomia? Não! O caso cinematografico, bine interessante por sinal, a dar-se de verdade, em nada teria influido no curso dos acontecimentos. Mas desenha inteiramente o tipo do caracter inglês, o seu puritanismo, a luta leal dos seus sentimentos, e, sobretudo, uma maravilhosa, uma grandiosa pagina de amor. E' um conflito de fulcro torvelinhante, que tem, por horizonte, agitado e contraditorio, a luta da Irlanda pela sua independencia: «meetings» violentos, cenas da Camara dos Comuns e do tribunal parlamentar, focadas com magnificos planos e expressões fisionomicas, e, sobretudo isto: aquele hieratismo funcional e mecanico das instituições da Grã Bretanha. Clerck Gable merece um grande elogio. Admiravel de autoridade e de simplicidade, estrito e sobrio, duma eloquencia gelada e duma paixão profunda, em que não ha um exagero.

Myrna Loy cumpriu o seu tipo de inglesa, fina, delicada, convincente, como se a sua personagem fosse vivida fora dos estudios.

Havia ainda que fazer uma larga referencia a um pequeno filme que ontem se exibiu: «O patrão não nos deu os bons dias». A sua acção é o proprio titulo, capitulo de psicologia, que parecia não poder ter expressão cinematografica e que, no entanto, deu uma obra duma real e penetrante observação. Repare-se, apenas, nisto, como um pequeno incidente da vida modifica o caracter dum homem. Mas, a-final, não é, apenas, o convivio social, o clima geografico que nos impressionam. Qualquer objecto, um livro desarrumado, um quadro triste, podem ter a mesma influencia.—*A. P.*

Beatriz Costa, amanhã, no Variedades

Continua marcada para amanhã, realizando-se hoje o seu ensaio geral, a estreia, no Variedades, da revista «Sempre em pé!, que o publico está ansiosamente aguardando, uma vez que nesta peça reaparece, com aprazimento de toda a gente, a grande e inconfundivel «vedeta» Beatriz Costa, nos ultimos anos a alma de todas as revistas de assinalado triunfo. Beatriz Costa, infatigavel colaboradora, criadora genial dos mais belos e variados tipos, faz a sua apresentação no prologo «Ela ai está!», uma sua personalidade, desempenhando ainda mais sete papeis, que são: «O chéché, «A Milucas», «O Conquistador», «O Bôlo da noiva», «O Cavaleiro de Cacilhas», «O Garoto» e «Beatriz 2038».

«Rebenta a bexiga!», no Apolo

Com o elenco que já publicámos é amanhã que sobe á cena no Apolo, a popular revista em 2 actos «Rebenta a bexiga!», original de «Três Abexins», cujos 20 quadros são os seguintes:

1.º, «O Mundo em armas!»; 2.º, «Um casamento de aldeia»; 3.º, «Luta pela vida!»; 4.º, «Herois doutras eras»; 5.º, «Alma de Espanha!»; 6.º, «Concurso de Beleza»; 7.º, Ai, Mouraria!»; 8.º, «O Sétimo Ceu»; 9.º, «Lisboa, casta princesa»; 10.º, «O triunfo da maquina»; 11.º, «A Grande Oficina»; 12.º, «Lisboa em festa»; 13.º, «Fé no Trabalho»; 14.º, «Lisboa dos Arranha-Ceus»; 15.º, «Alegria mexicana»; 16.º, «Nobre cidade!»; 17.º, «Miss Baptista»; 18.º, «Tiro ao alvo»; 19.º, «Barraca dos Fenomenos» e 20.º, «A alegria da revista» (apoteose final), com todos os artistas da companhia.

«Heroi á Força», no Condes

Fernandel é, a julgar pelas noticias e pelos jornais que chegam de França, o comico da actualidade naquele país, a figura indispensavel em todos os acontecimentos parisienses, como ontem o fôram outros já mais passados de moda. E é justo reconhecer que o enorme Fernandel — enorme como Primo Carnera, com quem guarda certa semelhança até de fisionomia — não é apenas um actor que faz rir, mas tambem um artista sábio na arte de dizer com intenção, e com espirito gaulez.

Fernandel, que até ontem nos havia aparecido, no Cinema Condes, através de filmes francamente comicos, apenas com a intenção de fazer rir, deu-nos ontem no mesmo cinema o primeiro trabalho em que, a par do comico, surge o actor capaz de dar tambem a nota de emoção, bem doseada, inteligentemente combinada com as gargalhadas que provoca na sua figura de «Heroi á força», um pobre diabo que por engano vai parar á Legião e lá se converte num valente, tão valente que resiste até ao temido regresso ao lar, onde era dominado por uma mulher mais perigosa que as balas do inimigo.

Outro atractivo tem o novo programa do Condes, o da exibição dum excelente e simpatico documentario feito com a colaboração do Batalhão de Sapadores Bombeiros e em que estes demonstram a sua formação atletica e os serviços que prestam á população de Lisboa, através dum grande incendio em que realizam o salvamento dos inquilinos do predio. Foi operador de tão apreciavel documentario Aquilino Mendes, e de aconselhar é a realização doutros semelhantes para honra dos cem metros, assim rehabilitados. — R. P.

CARTAZ

TEATROS

COLISEU—A's 21 e ás 23.—«O Coração de Alfama».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15,
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

Fatos de banho modernos

A moda que avassala toda a "toilette„ da mulher, tambem não descurou o fato de banho que apresenta em modelos interessantes e muito graciosos.

A Pompadour 28, Rua Garrett, 30 **apresenta uma linda colecção de fatos de banho para senhora, de grande novidade e muita originalidade, cujo corte especial forma a figura da mulher correta e elegante.**

Coliseu dos Recreios
Hoje em duas sessões ás 21 e 23 horas
O formidavel triunfo de
Mirita Casimiro
Coração de Alfama
A Preços Popularissimos

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 71722 — **A Irlanda em Fogo** com Clark Gable e Myrna Loy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **Heroi á força** um filme de gargalhada com o popular Fernandel

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000 — **A Lei da Floresta** grande filme a côres **Rainha sem trono** com Dolores del Rio — Preços de 2$00 a 3$50

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **Uma mulher a mais** com Betty Stockfeld e Frances Day — Complementos Vivos n.º 3

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **O Emissario de Richelieu** com Annabella e Conrad Veidt — Preços de 3$00 a 7$50

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — ESTREIA — **O juramento de Mr. Moto** filme policial com Peter Lorre no «detective» japonês

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Sob a metralha** com Lorette Young, Dom Ameche e Frances Drake

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — **Lobos do mar** com Spencer Fracy, no pescador portugues — Apurados para o serviço

TERRASSE — Tel. 2 0917 — **O ANJO** Vivendo na Lua

LYS — Tel. 4 9560 — **O ANJO A Fugitiva**

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305 — Hoje: Concerto do Circulo de Cultura Musical. Amanhã: Reaparição da espirituosa comedia **Conheci-o em Paris**

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — Um filme que o publico gosta **NOITES DO ORIENTE** 20 milhões de namoradas — 2.ª semana de sucesso

PARIS — Telef. 6 2230 — A's 21 h. — **A Piedosa mentira de Nina Petrowna** MAGNOLIA

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **O Cantor de Sua Alteza** com Benjamino Gigli — **Três artelheiros**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Os homens não são deuses**

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Aproxima-se o fim
da resistencia de Cedillo

SANTO ANTONIO DE TEXAS, 25.—(Dum enviado especial da Havas).—Os partidarios de Cedillo perderam ontem toda a esperança de recrutar voluntarios para auxiliar os rebeldes. A Imprensa diz que Cedillo estaria em fuga para os Estados Unidos e prestes a ser preso, mas noticias do Mexico não dão autenticidade a tal informação.

A censura á Imprensa do Mexico não permite conhecerem-se exactamente as bases do levantamento de Cedillo; mas não ha duvida de que o general rebelde não obteve nenhum resultado que pudesse fazer dêle um chefe. Frisa-se que, não obstante a sua grande fortuna pessoal, não pôde reunir as importancias necessarias para financiar a revolução. Por outro lado, Cedillo é um homem de idade e está fatigado, não se achando ainda completamente restabelecido de uma operação que sofreu. Os seus partidarios são perseguidos por 20.000 homens das tropas federais. As suas fôrças são compostas de camponeses dificilmente controlaveis. E, finalmente, os seus tenentes, vendo o perigo, traem a sua causa e rendem-se ao governo de Cárdenas.

Oficiais federais prenderam em Nuevo Laredo os agentes susceptiveis de trazerem a Cedillo aviões dos Estados Unidos. Estas prisões parecem ter tirado as esperanças aos agentes recrutadores cedillistas de Texas e parecem indicar o fim da resistencia efectiva de Cedillo.—(Havas).

Fuzilamento dum cunhado de Cedillo

MEXICO, 25 — De São Luis de Potosi confirmam oficialmente que os insurrectos dinamitaram ontem, de manhã, ás 7 horas, um comboio de mercadorias, carregado de pedras, na linha de São Luis a Tampico, proximo da estação de San Bartolo, havendo dois mortos e um ferido grave. Os dinamiteiros procuraram, depois da explosão, despojar os mortos e quatro sobreviventes.

Juan Sorias Urias, deputado local de São Luis, cunhado de Cedillo, foi morto pelas tropas federais proximo da «Hacienda de las Palomas». Ao grito de «Viva» respondeu: «Viva Cedillo», seguindo-se uma fuzilaria que o prostrou. —(Havas).

Prisão dum cedillista e sua libertação

MEXICO. 25 — A policia federal prendeu Alamilla, antigo secretario geral do governo cedillista de São Luis. Cárdenas, usando do direito de clemencia, ordenou que fôsse posto em liberdade.—(Havas).

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **Manifestou-se incendio a bordo do lugre «Infante», atracado ao cais da Banatica, que sofreu importantes prejuizos e já não segue para a pesca do bacalhau.**

Na provincia

■ **No sitio das Varzeas, proximo de Peniche, voltou-se uma camioneta que colheu mortalmente o menor Joaquim Julio, de 12 anos.**

No estrangeiro

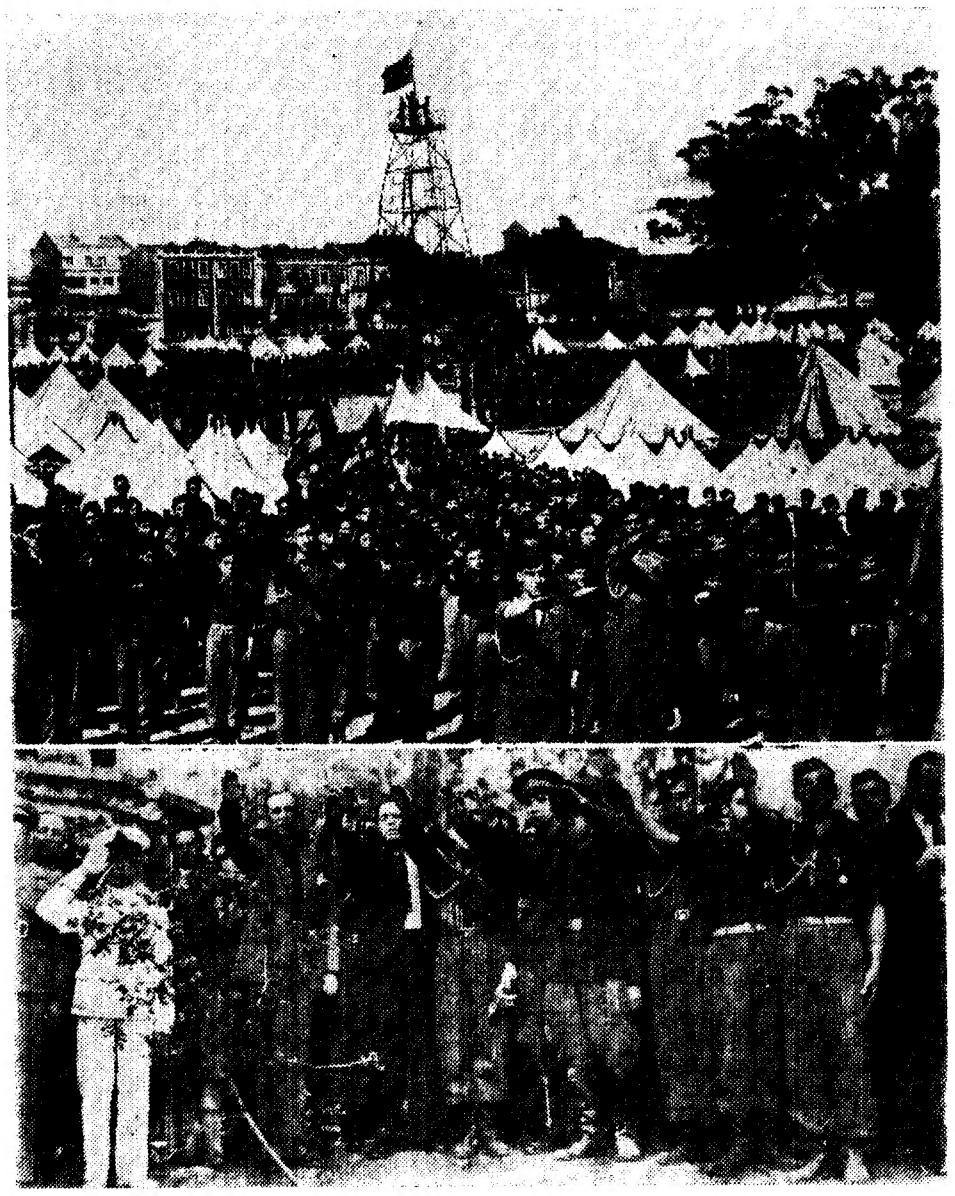
■ **Nos meios bem informados de Varsovia, desmente-se categoricamente a noticia publicada pelo «Evening Standart». Esses meios declaram que a Polonia, fiel á sua aliança com a França, cumprirá todos os compromissos que dela derivam e socorrerá a França, se ela fôr atacada por terceira potencia. No entanto, os mesmos meios são de opinião que a Polonia não pode deixar-se arrastar para um conflito em que a França tenha entrado, devido ás suas alianças com outros países, principalmente se esses Estados praticam uma politica que provoca grande reserva na Polonia.**

■ **No sector de Balaguer renderam-se ás tropas nacionalistas duas companhias do exercito vermelho.**

JOALHEIRO
MIRANDA & Fos
JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM

AS COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO

INAUGUROU-SE ESTA MANHÃ OFICIALMENTE
o II acampamento da «Mocidade Portuguesa»



Três aspectos interessantes da inauguração oficial do II acampamento da «Mocidade Portuguesa»

O II acampamento da «Mocidade Portuguesa», no parque de Palhavã, onde já se encontram reunidos 5.500 rapazes, que constituem as representações da provincia, apresentava esta manhã um aspecto curioso de grande movimento.

Logo que tocou a alvorada, os rapazes começaram a surgir de dentro das barracas e a espalharem-se pelo campo, sem se afastarem muito, no entanto, por não conhecerem ainda os locais designados para a sua concentração.

A's 7 e 45 foi-lhes serviço o primeiro almoço e ás 8, professores da Escola Lusitana deram algumas aulas, que duraram duas horas.

Cêrca das 9 e 45 os alto-falantes anunciam a formação do Grupo de Castelos Infantes do Porto, para prestar guarda de honra ao sr. comissario nacional da «Mocidade Portuguesa» e um quarto de hora depois os 5.500 rapazes das varias delegações da provincia encontravam-se formados em frente das suas respectivas barracas.

Pouco depois deu entrada no campo o sr. engenheiro Nobre Guedes, comissario nacional da «M. P.», que se fazia acompanhar pelos srs. dr. Luiz Figueira, comissario adjunto; D. Caetano da Camara, director dos serviços de uniformações da «M. P.» e engenheiro Araujo Correia.

A' entrada, aguardavam a sua chegada os srs. capitães Preto Chagas e Cunha Viana, respectivamente director e director-adjunto do acampamento; dr. Denão Ferreira, secretario-inspector da «M. P.»; major Frederico Vilar, comandante da milicia; capitão Maia Loureiro, adjunto do comissario e dirigente da secção desportiva da «M. P.»; tenente Quintino da Costa, comandante da Escola de Graduados; comandante conde de Vilas Bôas, delegado da «M. P.» do Douro Litoral; major Santos Pedroso, dos serviços de camaradagem da «M. P.»; professor Rui Vaz, maestro Herminio do Nascimento, engenheiro João da Cunha Monteiro, drs. Mario Cordeiro, Luiz Pimentel, Centeno Fragoso, Cruz e Silva e Cordeiro Lobato e por todos os delegados provinciais e sub-delegados regionais.

Após rapidos cumprimentos, o sr. engenheiro Nobre Guedes, seguido de toda a assistencia, dirigiu-se para junto das instalações do comando, onde se encontravam os srs. drs. José Soares Franco, chefe do gabinete do ministro da Educação Nacional, e engenheiro Sebastião Ramires, representante da União Nacional.

Dado o toque de sentido, uma voz de comando bradou:

— Escalões, continencia!

Os rapazes estenderam o braço ao mesmo tempo que as quatro bandas de musica da «M. P.» do Porto, Braga, Viseu e Viana do Castelo executavam o hino nacional.

Os dirigentes da «Mocidade Portuguesa» fôram então convidados a comparecer ás 14 e 30 na Sociedade Nacional de Belas Artes, a-fim-de receberem o sr. ministro da Educação Nacional, que ali vai inaugurar o I Salão de Educação Estetica daquela organização.

Em seguida, o sr. engenheiro Nobre Guedes fez a inauguração oficial do acampamento, dirigindo aos rapazes a seguinte alocução, que foi transmitida por meio de alto-falantes:

«Srs. dirigentes e filiados da «M. P.»: — Assentou-se em que se inauguraria oficialmente o nosso acampamento com acto muito simples que estas poucas palavras assinalam.

O Comissariado Nacional fez quanto pôde para reunir nas comemorações do 28 de Maio deste ano todas as provincias, e para que as suas representações fôssem o mais numerosas possivel. Conseguiu-se o que nos propusemos e assim juntaram-se aqui 5.000 filiados de todos os centros do país, onde a «Mocidade» tem organização. Ha alguns pontos ainda por tocar, mas a rêde tem-se estendido cada vez mais, coberto maior area e chegar-se-á, em futuro mais ou menos proximo, a abranger por completo o país, como legitimamente se deseja. Não temos pressas nem ilusões. Conhecemos as dificuldades e não nos seduz o progresso aparente. Dentro de realidades, e só contando com elas se tem feito o desenvolvimento da «Mocidade Portuguesa», em tudo contrario a improvizações e fantasias.

Não pode negar-se a simpatia do país pela obra; não pode recusar-se tambem o beneficio de educação que representa.

Se me é permitido dar um conselho aos senhores dirigentes, ou antes fazer-lhes um pedido, eu direi que coloquem sempre acima de todas as paixões que os cerquem o alto alcance da obra, o que lhes dará fôrças para vencer todos os obstaculos e resignação para contemporizar com incompreensões bem intencionadas. Sobretudo, peço-lhes que reservem os novos confiados á sua guarda de todos os contactos com sinais de existencia de um passado que temos obrigação de afastar definitivamente deles. Para cumprir este ponto fundamental da nossa missão temos em primeiro lugar de limpar em nós tristes recordações e os maus residuos que forçosamente deixou a época que vivemos, e de que esta nova gente nem suspeita por felicidade. O que importa unicamente é a exemplificação do nosso esforço sério e a vossa vontade, o vosso espirito, filiados da «Mocidade Portuguesa». Temos á prova uma e outra coisa. Confiamos uns nos outros, conhecemo-nos suficientemente, e por isso tenho a certeza de que das manifestações destes dias sairá o nosso crédito moral mais fortalecido. Mas para isso é absolutamente preciso que aqui como lá fora, que nas horas de folga como nas de trabalho, se mantenha muito viva a convicção do exemplo que se dará da ordenação de todos os nossos actos e da consciencia do sistema que os determina.

Vamos viver horas de saudavel camaradagem, vamos realizar algumas provas de quanto vale a «Mocidade Portuguesa», vamos sensibilizar a cidade, o coração do país, com a nossa actividade, mas é essencial que se deixe transparecer na beleza dos movimentos exteriores o espirito patriotico que os anima e comanda.

As festas do 28 de Maio não poderiam deixar de ter para a «Mocidade Portuguesa» significado mais profundo. São para nós as festas da gratidão. Sem o movimento restaurador do 28 de Maio, onde estaria a alegria e a esperança da Mocidade de Portugal? Sem o movimento restaurador do 28 de Maio não se poderia louvar Deus sem risco, porque o regime do pensamento livre, perseguia a fé e condicionava todas as Liberdades não ao interesse geral, mas á conveniencia de uma minoria que fizera da Nação propriedade do seu regalo; sem o movimento restaurador do 28 de Maio o conceito de Patria ia-se esbatendo nos animos a ponto de se perder de vista a luz intensa das glorias que são o nosso orgulho, tal o espectaculo de decadencia de recursos, da falta de juizo, do hábito da desconsideração, o espectaculo da descrença, da negação de tudo o que fôsse honra e desejo de viver.

Razões de sobra estas para que as comemorações do 28 de Maio sejam para a «Mocidade Portuguesa» as festas da gratidão.

Vamos prová-lo pelo brilho que lhes saibamos dar, vamos prová-lo pela disciplina, pelo aprumo, pela alegria, pelo entusiasmo, armas da nossa vitoria».

Terminado o discurso, foi içada a bandeira nacional no mastro de honra do acampamento, ao mesmo tempo que os rapazes e toda a assistencia faziam a continencia e as bandas de musica entoavam os hinos nacional e da «Mocidade». Finda esta cerimonia, os «infantes» começaram a receber instrução militar.

Banquete de confraternização militar

Por iniciativa da guarnição militar de Lisboa, a oficialidade do Exercito reune-se na noite de 29, num grande banquete de confraternização, no palacio das Exposições do Parque Eduardo VII, sob a presidencia do ministro da Guerra, sr. dr. Oliveira Salazar, para comemorar a acção do Exercito na Revolução Nacional.

A comissão organizadora convidou a assistirem os srs. ministro da Marinha, almirante major general da Armada e governador civil de Lisboa.

A inscrição, que é exclusiva para oficiais do Exercito, pode fazer-se até ás 14 horas do dia 27, na pastelaria Benard, rua Garret, 104, ou no batalhão de Caçadores n.º 5.

A INSTRUÇÃO DE RECRUTAS

Terminaram os exercicios

nos arredores de Lisboa

e continuam os da Frente Maritima

A partir da meia-noite, começaram a levantar os seus bivaques, respectivamente na quinta do Morgado, na Encarnação, em Odivelas e Pinheiro de Loures, e nas quintas do Senhor da Serra e da familia Wimmer, em Belas, os três destacamentos comandados pelos srs. tenentes-coroneis Carlos Calvez e Zilhão e coronel Silvão Loureiro, que ali haviam acampado ontem de madrugada.

As referidas forças dirigiram-se para as posições ontem á tarde estudadas pelos comandantes, com o fim de organizar a defesa ante um ataque feito a Lisboa pela sua zona norte.

Cêrca das 7 horas, todas essas posições estavam ocupadas, iniciando-se pouco depois os exercicios de fogo. Os principais fôram os do destacamento n.º 3, que fez fogos reais, com artelharia, metralhadoras pesadas e morteiros, sobre uns pinheiros de Vale de Lôbos, e Serração, ao sul do Sabugo, com a cooperação de aviões da Amadora e de Alverca.

Pouco antes do meio-dia, foi servido o rancho a todas as forças que depois de terminados os exercicios, regressaram aos respectivos quarteis.

Cêrca das 10 horas, prosseguiram os exercicios de tiro da Frente Maritima de Defesa de Lisboa.

A canhoneira «Faro» rebocava um alvo movel que representava um barco inimigo que quisesse forçar a barra. As quatro peças de 7,5, de tiro rapido, que constituem a bateria do Arieiro, do Grupo de Defesa Submarina da Costa, fizeram cada um seis tiros, varios dos quais atingiram o alvo. Assistiram muitos oficiais, entre eles o comandante da Frente Maritima, sr. brigadeiro Penalva da Rocha, e o comandante do grupo, sr. tenente-coronel João Braz de Oliveira, que ficaram muito satisfeitos com o resultado dos exercicios.

Haverá hoje á noite, com o mesmo objectivo, novos exercicios do forte de Trafaria e amanhã do reduto Gomes Freire, em Oeiras, e do forte da Lage, em Santo Amaro.

O PORTO pelo telefone

O perigo das drogarias

PORTO, 25—Por motivos que se desconhecem, possivelmente devido até ao calor, que hoje se fez sentir, ás 12 e 30, os moradores da rua Saraiva de Carvalho foram alarmados com um ruido extranho, seguido de grande fumarada que tornou o ar irrespiravel naquelas imediações.

Tinha-se dado na cave do deposito duma drogaria ali existente pertencente á firma Marques Lima a combustão expontanea de qualquer produto o que provocou o desabamento do soalho, que ficava ao nivel da rua, logo seguido de incendio. Compareceram rapidamente os bombeiros que com uma agulheta localizaram o fogo, tendo porém os prejuizos sido consideraveis pois rebentaram alguns garrafões de acido sulfurico que estragaram todos os outros produtos. O pavimento do armazem era feito numa debil placa de cimento sobre um velho soalho de madeira para satisfazer as exigencias das autoridades que obrigam as drogarias a ter determinadas defesas contra incendio.

O paquete «General Osorio»

afundou uma embarcação no Funchal

FUNCHAL, 21.—Deu-se um abalroamento neste porto entre o paquete alemão «General Osorio» e uma fragata que fornecia agua ao paquete inglês «Duvengan Castle». O abalroamento produziu um grande rombo á pôpa da fragata, a qual se inundou e afundou rapidamente. Um escaler que estava proximo do local do sinistro salvou os quatro tripulantes da fragata.

Dentada mortal

Foi presa [illegible] Duarte, de 20 anos, residente na Calçada do Castelo, 134, patio, porta 2, por ter agredido com uma dentada o seu vizinho Casimiro Ferreira da Silva, de 14 anos, o qual veio a falecer dias depois no hospital de S. José. O caso foi comunicado á P. I. C. O sr. dr. Simões Figueirinhas mandou fazer a exumação do cadaver para ser devidamente autopsiado, a-fim-de se averiguar se a morte do rapaz foi ocasionada pela agressão.

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES RUA S. JUSTA 105

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

EM BALAGUER TRAVA-SE UMA BATALHA

que se considera das mais sangrentas desta guerra

BALAGUER, 25. — (Dum enviado especial da Havas). — Ao principio da manhã de ontem a batalha recomeçou na frente da Catalunha e em breve o combate estendia-se á região de Tremp. Ao principio da tarde de ontem a batalha reacendeu-se igualmente em Balaguer. E' ainda impossivel saber onde os republicanos querem fazer uma diversão para depois lançarem um grande ataque, no sector que lhes pareça mais fraco. Em frente de Tremp os governamentais têm efectivos consideraveis e têm tido baixas pesadissimas. Os chefes nacionalistas são de opinião que se trata duma das batalhas mais sangrentas da guerra.

No sector de Balaguer, aproveitando-se dum momento de relativo sossego, apresentaram-se nas linhas nacionalistas 300 desertores. Trata-se—segundo o estado maior nacionalista—de jovens, de 16 a 17 anos. Os nacionalistas vêem nêste facto a indicação de que os governamentais já não têm bastantes tropas de choque para continuar a batalha, pelo que se vêem forçados a recorrer aos jovens recrutas. Ontem os republicanos utilizaram menos aviões, tanto em Tremp como em Balaguer, e os nacionalistas, pelo contrario, quasi que duplicaram os seus efectivos aereos naquela frente. As tropas de Franco suportam o choque sem grandes dificuldades. mas com enorme coragem.

Ontem á noite a batalha continuava com violencia. O general Moscardó, que comanda as tropas nacionalistas no referido sector, mantém uma serenidade imperturbavel. Ontem á noite, ao receber os oficiais para a redacção do relatorio cotidiano, declarou: «Senhores: Ha uma unica coisa que hoje me entristece e aterra. E' que soube esta manhã que as autoridades «vermelhas» me haviam condenado na multa de 100 milhões de pesetas pela destruição do Alcazar de Toledo. Cem milhões, é muito caro. Não sei onde hei de ir arranjar o dinheiro».—(Havas).

Conselho de ministros em Burgos

BURGOS, 25—O conselho de ministros trocou amplas impressões acêrca das questões referentes á politica geral. Examinou depois, novamente, o projecto de lei sôbre concessões e transacções mineiras, que foi aprovado. Anuncia-se que foram escolhidos para assistir, em representação da Imprensa nacionalista, ás manifestações a favor da Espanha nacional em Italia os jornalistas Luca de Tena, Tomás Borrás, Raimundo Garcia e Manuel Aznar.—(Havas).

Reparação das ruinas causadas pela guerra

BELCHITE, 25.—Ao lado das ruinas da cidade, que conservará o seu estado actual, vai ser reconstruida uma nova cidade. Presentemente, vivem nas ruinas das suas casas 2.000 habitantes, que continuam a cultivar as terras, pois estas pouco sofreram com a guerra. Aqueles habitantes vão cooperar na edificação da nova cidade.

O Estado vai dar 100 milhões para a reconstrução de Teruel e pagar áa reedificações de todos os edificios publicos de Huesca e de Oviedo que foram destruidos durante a guerra, isto é, 18 milhões de pesetas para a primeira cidade e 96 para a segunda.—(Havas).

Oferta de material sanitario

SAN SEBASTIAN, 25. — O embaixador da Alemanha ofereceu ao hospital «Generalissimo Franco» um importante presente de material sanitario.—(Havas).

Navio britanico afundado

VALENCIA, 25. — A's primeiras horas da manhã varios hidroaviões, vindos de Maiorca, lançaram quatro bombas sôbre o vapor mercante britanico «Phortehall», que estava ancorado a dois quilometros da entrada dêste porto. Duas das bombas atingiram em cheio o navio, que se afundou. Ficaram feridos um oficial e um marinheiro. A restante tripulação nada sofreu.—(Havas).

Foi preso o capitão do «Stancroft»

GIBRALTAR, 25. — O capitão inglês Stanley Scott, comandante do vapor britanico «Stancroft», acusado de ter transportado a bordo artigos proibidos, com destino a Espanha, foi preso ontem á noite, devendo comparecer hoje perante o tribunal.—(Havas).

Prisioneiros que se evadiram

BAIONA, 25. — Segundo informações chegadas, ontem á noite, á fronteira, consta que 1.500 prisioneiros se sublevaram e evadiram de Pamplona, depois de se terem apoderado das armas. Parece que 400 foram imediatamente presos e que 1.100, depois de terem marchado para a fronteira francesa, foram cercados a cêrca de vinte quilometros de Aldudes pelos batalhões espanhois de Burguette e de Val Carlos. As reservas e a guarda movel de St. Jean Pied de Port e de St. Etienne de Baigorry foram enviadas como reforço para os lados de Urepeu para patrulharem durante toda a noite a região de Quint. Até ontem á noite não se ouvira um unico tiro na fronteira.—(Havas).

Informações de Valencia

VALENCIA, 25.—Durante toda a manhã travaram-se durissimos combates em Teruel, na proximidade de Mansueto. A aviação e a artelharia nacionalistas, em grande numero tomaram parte na acção. A-pesar dos esforços empregados e dos violentos ataques, as posições dos governamentais não sofreram alterações. No sector de Mosqueruela continua a pressão nacionalista.—(Havas).

Instituto dos Pupilos do Exercito

O Instituto dos Pupilos do Exercito e Armada comemorou hoje festivamente o seu 27.º aniversario.

Houve uma sessão presidida pelo sr. general Correia Barreto, fundador do Instituto, á qual assistiram os srs. general Freitas Soares, antigo director; coronel Santos Paiva, actual director, professores daquele estabelecimento e muitos outros convidados.

Usaram da palavra para vincar o significado do acontecimento, o professor sr. capitão Vicente Teixeira e o aluno finalista n.º 64.

Foi inaugurada a nova «Sala de alunos» e, ás 17 horas, começaram no campo de desportos os exercicios de educação fisica constantes do programa.

Um negocio de lampadas

Fôram mandados restituir á liberdade os três individuos presos na vila do Crato, que se tornaram suspeitos ás autoridades por andarem a vender lampadas electricas por baixo preço, em virtude de se ter provado que eram comerciantes honestos.

Quere dizer que se realizassem lucros chorudos com o negocio, ninguem os teria incomodado.

LIMPOPE

Tomou hoje posse

o vice-presidente da Camara Municipal

No gabinete do sr. ministro do Interior, tomou hoje posse, do seu cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, o sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, director dos serviços de Urbanização e Obras do Municipio. A posse foi-lhe dada pelo sr. ministro do Interior, na presença do sr. presidente da Camara, do sr. dr. Jaime Lopes Dias, do secretario do chefe do distrito e de muitas outras entidades.

DESASTRE MORTAL

Esta manhã, quando o vendedor Antonio José Oliveira, de 71 anos, atravessava a avenida de Chelas, levando o seu neto Antero Santos Oliveira, de 4 anos, pela mão, fôram ambos atropelados por uma camioneta. Os feridos fôram conduzidos num automovel ao hospital de S. José, onde o José de Oliveira faleceu pouco depois de ali ter dado entrada. O neto, depois de pensado dum leve ferimento na cabeça, recolheu a casa. O «chauffeur» causador do desastre desapareceu.

ARCADIA
Hoje novos numeros de variedades
Orquestra ALMEIDA CRUZ
Amanhã, quinta-feira:
A Festa da Espiga

O MOMENTO INTERNACIONAL

Vão ser enviados

aviões para o Egito

LONDRES, 25—O «Daily Express» diz de Port Said, que, segundo informações de fonte competente, o governo inglês enviaria uma grande quantidade de aviões de bombardeamento e de reconhecimento para o Egipto. Estes aviões estacionariam no Cairo e na zona do Canal do Suez.—(D. N. B.)

O exercito egipcio vai ser reforçado

CAIRO, 25—Respondendo a uma interpelação sobre a reforma militar, o ministro da Guerra declarou na Camara que o exercito egipcio conta presentemente cêrca de vinte e um mil homens e que as despesas militares ordinarias figuram no orçamento com um milhão e oitocentos e setenta mil libras. Prevê-se um aumento da força armada num total de cinquenta mil homens. Dentro de algum tempo deve ser adoptado o serviço militar obrigatorio.—(D. N. B.)

Precauções durante a visita dos reis de Inglaterra a Paris

PARIS, 25—O programa para a recepção dos soberanos britanicos em Paris está agora fixado em todos os pormenores. Os incidentes tragicos que se registaram ha alguns anos em Marselha, quando da chegada do rei Alexandre da Yugo-Eslavia, e que custaram a vida ao visitante yugo-eslavo e a Barthou, então ministro dos Negocios Estrangeiros, fizeram com que o governo francês tome medidas de precaução extraordinarias. Toda a via ferrea, desde Bolonha a Paris, será vigiada por fortes destacamentos de gendarmeria e guarda movel. Durante a sua passagem através das ruas da capital, o automovel dos reis de Inglaterra, de madame Lebrun e do presidente da Republica, será escoltado, por uma força de guardas e por agentes da policia motorizada. Especialmente ao longo do percurso desde a gare ao ministerio dos Negocios Estrangeiros, as tropas formarão uma ala densa e terão atrás dela dois cordões de agentes de policia com a cara voltada para as massas de espectadores e tendo-os assim sob um «contrôle» minucioso e constante. Todos os habitantes das ruas do percurso terão de comunicar á Policia quais as pessoas que desejam convidar para assistir ao desfile do cortejo, nas janelas e varandas. Em todas as excursões e visitas, o carro dos reis de Inglaterra será acompanhado por um destacamento de agentes de policia motorizada. Além disso, o carro transportando os soberanos deve regressar ao seu destino com certa rapidez.—(D. N. B.).

Chamberlain e as «Trade-Unions»

LONDRES, 25—Chamberlain receberá hoje o conselho geral das «Trade-Unions» a quem exporá a situação externa.—(Havas)

CHEGOU O VERÃO!

Abre amanhã o Pavilhão Português

O grande acontecimento de amanhã é a abertura do Pavilhão Português, o cinema ao ar livre, onde se reunem todas as noites as melhores familias da nossa primeira sociedade.

O Pavilhão Português tem já tradições. Quem quere vêr um bom espectaculo no ambiente agradabilissimo vai a este elegante recinto de diversões, no Parque Mayer.

Entre frescos arbustos e lindos canteiros de mimosas flôres o publico pode passar em revista, durante os meses de verão, os maiores êxitos animatograficos da epoca.

O Pavilhão Português, como de costume, tem um excelente serviço de «bar» a preços correntes, sendo as bebidas refrigeradas pelos modernos sistemas «Frigidaire», o melhor e o mais pratico até hoje conhecido entre nós.

No programa de amanhã figuram dois sensacionais filmes: «O rei e a corista», comedia musical com Fernand Gravey, e «O club da rua 56», com Kay Francis.

A FARINHA DE CEVADA TORRADA d'A Mariazinha

E' alimenticia e saudavel.
Para todas as idades.
Para todos os estomagos.
Sabor agradabilissimo.
E' um prazer toma-la (Consola).
Bem moida. Bem torrada. Recente.
Cada quilo 4$00

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

CARSON'S
o melhor esmalte para interiores e exteriores
Deposito em Lisboa
R. dos Fanqueiros, 136 s/loja
Tel. 2 2086

HAVAS

Quem usa a lâmina DIAMON está sempre admiràvelmente barbeado porquanto os seus dois gumes para barbear e escanhoar deixam a cara macia como veludo. Cada lâmina custa só 1$00.

DIAMON
À venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

PONCHE REI DE SIAM
o unico em pureza e paladar

RETRATOS Á CINEMA
em 18 × 24
5$00 cada
FOTOGRAFIA BARROS
R. da Palma, 146, telef, 2 7380
Execução perfeita de reproduções, ampliações, esmaltes e respectivas montagens em ouro ou prata. Preços economicos.

CALDAS DA FELGUEIRA

Canas (Beira Alta) **Balneario e Grande-Hotel-Club** abertos de 1 de Junho a 15 de Outubro

As melhores aguas medicinais para a cura das BRONQUITES
Únicas para o tratamento das DOENÇAS DO CORAÇÃO, FLEBITES E AFECÇÕES DA PELE
Absolutamente regularizadoras da TENSÃO ARTERIAL
As de maior radio - actividade
Informações, em Lisboa — Rua do Ouro, 273

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA —24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS—31, Praça D. Pedro IV 32—LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 3.ª Vara
EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da Terceira Vara Judicial desta comarca de Lisboa pela primeira Secção correm editos de 30 dias citando todas e quaisquer pessoas que pretendam impugnar uma justificação avulsa requerida por D. Maria da Conceição Ferreira de Jesus Hirsch e seu marido Raul Cesar Hirsch, moradores no lugar de Camarões, comarca de Sintra, e Carlos Ferreira de Jesus, solteiro, maior, morador nesta cidade, Rua de Campolide, n.º 211, 2.º, a qual tem por objecto habilitarem-se como unicos e universais herdeiros de seu irmão e cunhado Antonio Ferreira de Jesus, morador que foi nesta cidade, falecido em 15 de Agosto de 1936, no estado de solteiro, sem ascendente nem descendente e com testamento para que o façam no praso de 20 dias depois de findo o praso dos editos, contado da segunda publicação deste anuncio, sob pena de revelia. A impugnação será entregue na Secretaria Judicial respectiva ás horas regulamentares, das onze ás dezassete, dentro do referido praso.

O chefe da primeira Secção,
José Dias Ferreira
Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Azevedo e Castro

KOOL
O melhor cigarro mentolado 5$50
Importadores
CASA HAVANEZA
LISBOA

COLEGIO «O ACADEMICO»

Os alunos do Colegio «O Academico» realizam amanhã, ás 9 horas, a sua comunhão solene na sede do Colegio. Prega o rev. Miguel de Oliveira.

A's 14 e 30, o senhor Cardial Patriarca, na igreja paroquial, ministrar-lhes-á o Santo Crisma.

FEIRA DO LIVRO

O sr. Rogelio Cardoso, presidente da comissão organizadora da VIII Feira do Livro, realiza hoje, ás 19 e 50, uma curta palestra ao microfone da Emissora Nacional sobre a Feira do Livro que amanhã se inaugura oficialmente no Rossio.

Concurso Hipico Internacional

No hipodromo do Campo 28 de Maio começa no proximo sabado o XXVII Concurso Hipico Internacional, promovido pela Sociedade Hipica Portuguesa. No dia 28 de maio realiza-se a Prova Inauguração e a do ministerio da Agricultura e no dia seguinte, domingo, apresentação dos cavalos de sela, nacionais, e das «équipes» estrangeiras.

Tilia da Australia
A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 - R. dos Correeiros - 331

MOSAICOS e Azulejos
GOA RMON & C.ª
T. Corpo Santo, 17 e 21
Lisboa—Telef. 2 1059

Atenção!

Por n/ intermedio pode adquirir
TUDO
quanto possa precisar a
12 prestações
Para Lisboa e para a Provincia
Dias de Carvalho, L.da
Rua da Prata, 289, 2.º
Telef. 2 6738
●
Aceitam-se agentes

Intervenções Cirurgicas
Mobilias
Decorações
Louças
Fogões
Vestuarios
Peles
Joias
T. S. F.
Viagens
Termas
Praias
Estojos de desenho
Ferramentas
Maquinas
Reparações
Instalações
Advocacia
Etc., etc., etc.

Mais um aniversario

Conforme anunciámos no passado domingo é hoje que a
FELIZ CASA CONDEIXA
passa o 5.º Aniversario das suas novas instalações na Rua do Arco do Bandeira, 217

A todos os nossos estimaveis clientes recordamos que a nossa casa é a detentora do «record» da venda das **Sortes Grandes das Lotarias Extraordinarias,** pois só neste pequeno lapso de tempo vendeu

Esc. 24.700.000$00
só nas lotarias grandes

Se V. Ex.as desejam adquirir a vossa felicidade não deixem de se habilitar nesta afortunada casa, onde encontrarão á venda para a

Grande Lotaria de Santo Antonio
a 11 de Junho
3.000.000$00
grande sortimento de

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Décimos a	80$00
Vigésimos a	40$00
Cautelas a	11$00

(pelo correio mais 1 escudo)
Pedidos a:
João Condeixa
217, Rua do Arco do Bandeira, 217
Proximo ao Rossio-Telefone 26480

As senhoras preferem-na...

A mulher verdadeiramente elegante sabe bem o valor que tem para a sua formosura uma cabeleira sedosa, bem penteada e delicadamente perfumada. É por isso que usa a incomparável

LOÇÃO POMPËIA
L.T. PIVER
rua Saraiva de Carvalho 207-B. LISBOA

✝

Ana Ferreira
FALECEU

Isabel Ferreira da Costa, marido e filha, Julio Ferreira, Alexandrina da Silva Ferreira Caldas Pereira, marido e filhas e mais familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e parenta cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 12 horas, da Avenida Barbosa du Bocage, 61, para jazigo no cemiterio do Alto de São João.

AGENCIA BARATA

Brandy Borges

Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO
POR EXCELENCIA

ESTRANGEIRO

Carpetes—Tapetes—Passadeiras—Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

BOLSA DE LISBOA

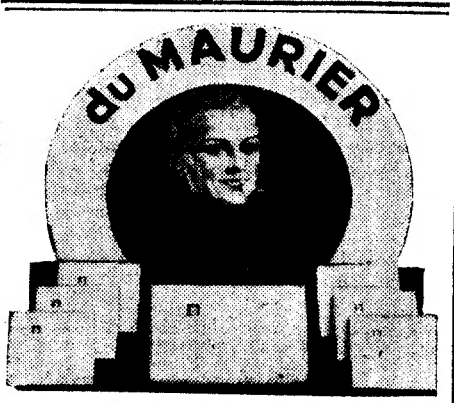
25 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	—	—	955$00
» 4 0/0 1934 ..	—	—	977$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.026$00	1.025$00	1.027$00
» 4 3/4 1934 .	1 145$00	1.145$00	1.150$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.054$00	1.054$00	1.055$00
Obrigaç. Tesouro 3 1/2 0/0	—	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.700$00	1.699$00	1.702$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	1.870$00
» 3 0/0 3.ª » ..	1.715$00	1.715$00	1.720$00
Cautelas sjuro 3.ª Série	155$00	154$50	156$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa ...			
Lisboa & Açores, port..	760$00	—	—
Portugal, portador.....	—	—	379$00
C.as DE SEGUROS	—	1.105$00	—
Bonança			
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	230$00	240$00
Sagres	—	600$00	750$00
Tagus	—	1.260$00	—
C.as DIVERSAS	—	1.320$00	—
C. P. ordinaria.....			
» » privilegiadas	41$00	—	—
Aguas de Lisboa, port..	9$00	8$80	9$50
» » ass. 1934	263$00	260$00	265$00
» » ass. 1936	—	150$00	—
Credito Predial	—	142$00	—
Gaz e Electricidade.....	—	11$00	11$80
Portugal e Colonias.....	—	287$50	288$50
Navegação	85$60	85$60	85$70
Portuguesa de Pesca....	165$00	164$50	166$00
» de Tabacos.	320$00	318$10	321$00
Tabacos de Portugal....	369$00	368$00	370$00
Tabaqueira	—	331$00	—
Uniao Electrica Portug.	—	525$00	600$00
S. I. Farmaceutica.....	180$00	175$00	185$00
COLONIA	—	282$00	290$00
Açucar de Angola.....	380$00	380$00	382$00
Busi — 1.ª Emissão	45$00	44$80	45$00
» — 2.ª	—	—	
Ilha do Principe, as.	—	271$00	290$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	196$50	198$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0/0	101$50	101$50	102$00
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	114$50	114$50	—
» » » 5 0/0 ...	—	—	100$00
Busi 6 1/2 0/0.....	—	116$00	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York	22$29,2	22$30,4
Paris	$61,6	$61,7
Berlim	8$92,6	8$93,1
Burgos	1$34,3	1$34,4
Amsterdam	12$27,2	12$27,9
Bruxelas	3$75,0	3$75,2
Roma	1$17,2	1$17,3
Zurich.....	5$07,4	5$07,7
Praga.....	$77,4	$77,4
Rio de Janeiro.....	1$29,0	1$29,1
Libra ouro	—	—



O cigarro «DU MAURIER»
com a sua boquilha-filtro patenteado é isento de nicotina e outras materias nocivas

«ANA PAULA»
é V. Ex.ª, são todas as mulheres portuguesas que amam e que teem dignidade.
Dentro de dias será posto á venda este novo romance de Joaquim Paço d'Arcos.

SÓ ESTÁ COMPLETA
a sua "toilette„ calçando luvas da *Luva de Ouro* ultimas novidades. R. Aurea, 244.

Nos Estados Unidos

Semana maxima e salarios minimos

WASHINGTON, 25. — A Camara dos Representantes aprovou a lei que fixa os salarios minimos e estabelece a semana maxima. A aprovação desta lei é a consagração dos esforços tentados pelos democratas e pelos seus aliados dos sindicatos operarios, para combater o desemprego e os salarios baixos. E' um triunfo para Roosevelt. A lei aprovada ontem estabelece como base de salario minimo 25 centimos por hora, e a semana de 44 horas. Prevê, além disso, que este minimo deverá aumentar de 5 centimos por ano até atingir 40 centimos por hora. A lei estabelece igualmente em principio que nenhuma pessoa de menos de 16 anos poderá ser empregada sem autorização da Repartição Federal da Infancia.

A lei foi enviada ao Senado para discussão.—(Havas).

Lord Nuffield salvou-se

duma tentativa de rapto

LONDRES, 25. — O celebre magnate da industria de automoveis britanica e benfeitor de inumeras instituições universitarias e de caridade, lord Nuffield, foi ontem á noite vitima duma tentativa de «kidnapping». Depois do encerramento das oficinas das fabricas Morris, em Cowley, proximo de Oxford, lord Nuffield trabalhava nos escritorios, quando dois desconhecidos, que se apearam dum automovel, entraram intimando-o a subir imediatamente para o carro. O industrial fez frente aos seus agressores durante o tempo suficiente para chamar a atenção dum seu amigo que o esperava num quarto vizinho. O amigo conseguiu dar parte á Policia, a qual poucos minutos depois conseguiu prender os dois malfeitores. —(Havas).

AERONÁUTICA

10 mortos num desastre de aviação

CLEVELAND, 25—Um avião bi-motor que vinha de Nova York para Cleveland, caiu em chamas na aldeia de Independance, proximo de Cleveland, morrendo carbonizados 7 passageiros e 3 tripulantes.—(Havas).

NO III REICH

A Alemanha quere encorajar o seu comercio externo

BERLIM, 25. — O ministro da Economia, Walter Funk, anunciou ontem, num discurso, que havia ordenado que se fizessem experiencias no sentido de atenuar as disposições sôbre divisas, a fim de encorajar o comercio externo.—(Havas).

Uma entrevista entre Hitler e Buerckel

MUNICH, 25. — A agencia alemã D. N. B. informou de que Hitler recebeu, na segunda-feira ultima, José Buerckel, comissario para a Austria, o qual lhe deu conta da organização do partido nacional-socialista da Austria. A esta entrevista assistiu Rudolf Hess.—(Havas).

AS GREVES EM FRANÇA

Paralisou parte do pessoal da navegação

PARIS, 25. — Os operarios da confecção de roupas de homem declararam-se em gréve. Em Lyon conta-se com uma gréve da lavandoria do Ródano. O trabalho dum grande numero de empregados de companhias de navegação já paralisou, devido a gréve que se anuncia.—(D. N. B.).

NOTICIAS DO BRASIL

Um grave acidente nos treinos da Gavea

RIO DE JANEIRO, 25. — Os primeiros treinos dos automobilistas que vão disputar a grande corrida da Gávea, foram assinalados por um tragico acidente. Quando um dos «volantes», a toda a velocidade, tentava fazer uma curva, o carro derrapou, caindo sôbre a multidão, que assistia ao treino, matando uma criança, decepando as pernas de outra e ferindo uma terceira pessoa. O corredor nada sofreu.—(S. P. N.).

Um ciclone em Paraná

RIO DE JANEIRO, 25 — Dizem de Curitiba que passou em Paraná um ciclone, de que resultaram 16 mortos e 50 feridos.—(Havas).

Incidentes no Sandjack

de Alexandreta

BEIRUTE, 25—A campanha eleitoral no sandjack de Alexandreta foi ontem á noite assinalada por um incidente de que resultaram 5 mortos: bandos turquisantes atacaram a aldeia de Arabi Charkki, situada na planicie de Amukk e fizeram fogo, matando 4 aldeões, entre os quais o Cheik Chalan. Seguidamente, incendiaram a casa deste, onde dormia um seu filho de 10 anos, o qual ficou carbonizado. As autoridades tomaram imeditamente medidas para perseguir os agressores.—(Havas).

Como Eu Me Livrei das Minhas Rugas aos 60 Anos
E Consegui Parecer 20 Anos Mais Nova

"Atingi os 60 anos, a idade em que, tantas vezes, a mulher já não procura tornar-se atraente. Mas tive desejos, por pura curiosidade, de experimentar, no meu rosto, todo enrugado e estragado pelas intempéries, o efeito do Creme Tokalon, Alimento para a Pele.

Imaginem a minha surpreza quando, depois de um mês deste tratamento, me disseram: "V. está remoçando„. Animada por estas reflexões, teimei, e, em cinco mêses, deu-se um milagre e todos os que me vêem dizem que eu tenho o aspecto de uma mulher de 40 a 45 anos. A minha tez é clara e agradável, ligeiramente rósea e mal tenho umas suspeitas de rugas. E' maravilhoso.

A avaliar por isto, se tôdas as mulheres quizessem empregar apenas o seu Creme Tokalon, Alimento para a Pele, deixariam de existir as velhas avós„.

NOTA: — A autora da presente carta prefere que o seu nome não seja publicado, mas pode-se ver o texto original.

Garantimos, contra 100.000 Escudos, que o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, contém os elementos nutritivos extrêmamente alimenticios e especialmente preparados, que os grandes especialistas julgam indispensáveis á pele, para que se conserve clara, fresca, rija, sem a menor ruga. Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, á noite, antes de se deitar, e o Côr Branca, de manhã. Ficará encantada com a transformação, isto numa única noite. São certos os melhores resultados; mas, em caso contrário, reembolsá-la-iamos do dinheiro dispendido.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

RÉCLAME
PAPEL DE CARTA
50 Folhas, 50 envelopes
3$50
IMPRESSORA, Lda.
R. da Palma, 134-138—LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

RELOGIOS HA MUITOS
mas afiançados, afinados, e devidamente controlados só na
RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 — Rua do Ouro — 194

A TENSAO NA EUROPA CENTRAL

Os aviões checos cometeram novas violações de fronteira

Junto duma ponte foram disparados tiros contra alemães dos sudetas

DRESDE, 25.— Comunica-se que foram cometidas novas violações da fronteira por aviões checos. Perto de Zittau, um avião militar ou de polícia voou, de novo, sobre a fronteira do Reich. Verificou-se que este avião estava armado com uma metralhadora.

Testemunhas oculares observaram, perto de Minter-Hermsborg, um outro avião checo voando sobre a fronteira. Ao mesmo tempo realizaram-se exercícios de destacamentos militares checos na proximidade da fronteira. Um outro avião checo voou sobre a fronteira do Reich, perto de Klingenthal.

Na localidade de Elbogen, situada na região dos alemães dos sudetas, registou-se tambem um novo incidente provocado por soldados checos. No momento em que funcionarios do partido dos alemães dos sudetas se aproximavam duma ponte, verificaram que ela estava ocupada por soldados checos. Sem avisar os alemães dos sudetas, um dos soldados disparou tiros de espingarda. Os vestigios dos tiros estão bem patentes na parede duma casa, perto da referida ponte.

Os dirigentes locais do partido dos alemães dos sudetas protestaram junto das autoridades checas, que tomaram conhecimento do protesto.—(D. N. B.).

BERLIM, 25.—De Dresde comunicam á agencia oficiosa alemã D. N. B. que um avião militar ou da policia checa teria sobrevoado a fronteira alemã perto de Grosschoenau, perto de Zittau. Segundo a mesma agencia, o aparelho estava armado com uma metralhadora. O jornal «Freiheitskampf», orgão nacional-socialista de Dresde, relata, baseando-se nas declarações de varias testemunhas oculares, que um avião checo sobrevoou a fronteira germanica perto de Hinter e Hermsford. Um segundo aparelho—diz o mesmo jornal—sobrevoou a fronteira alemã, perto de Klingenthal. Depois de ter efectuado algumas evoluções sobre aquela localidade regressou—afirma o mesmo jornal—a Graslitz, localidade da Checo-Eslovaquia.—(Havas).

O Reich vai protestar com energia junto do governo de Praga

BERLIM, 25.—O ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich deu ordem ao ministro da Alemanha em Praga para protestar, duma forma energica, contra as novas violações da fronteira cometidas por aviões militares checos. Durante as ultimas vinte e quatro horas registou-se a quarta violação da fronteira.

Ontem, ás 12 e 15, um avião militar checo voou, a oeste de Eger e a uma altura de oitenta a cento e vinte metros, estando o tempo claro, sobre territorio alemão. O avião checo era pilotado por dois oficiais e armado com uma metralhadora. Cruzou os ares sobre Schirnding, partindo em seguida na direcção sul. Pouco tempo depois o mesmo avião apareceu sobre a localidade de Waldassen, a aproximadamente três quilometros da fronteira. Aqui tambem o aparelho voou muito baixo, estando os tripulantes visivelmente ocupados a examinar o terreno. E' impossivel que o avião tivesse voado sobre territorio alemão por engano, porque precisamente nesta região a fronteira é bem visivel.

No territorio fronteiriço alemão onde não ha soldados, porque nestas localidades fronteiriças não ha guarnições alemãs, a população está extremamente inquieta e num estado de agitação bastante grande devido ás provocações diarias dos checos, e ás continuas operações militares realizadas do lado de lá da fronteira.

O territorio dos sudetas está cheio de tropas. Importantes destacamentos chegam por vezees a alguns metros da fronteira. Os checos constroem fortificações em territorio dos sudetas, o que provoca ainda maior inquietação entre a população, tanto mais que do lado alemão não se realizam preparativos do mesmo genero.—(D. N. B.).

Como se realizou a mobilização parcial do exercito checo

BERLIM, 25—O «Berliner Tageblatt» publica a reportagem dum viajante, regressado da Checo-Eslovaquia, e que deu pormenores sobre a situação criada pela mobilização parcial do exercito checo. A reportagem diz o seguinte:

«Na sexta-feira, pelas 20 horas, a maior parte da guarnição de Praga foi concentrada na gare Denis.

Os soldados não sabiam por que razão estavam juntos ali. Tratava-se, evidentemente, de fazer sair de Praga os regimentos checos e de os substituir por forças eslovacas e hungaras que chegariam durante a noite.

No sabado á tarde demos um passeio de automovel pelos arredores da capital. A cidade estava rodeada por uma verdadeira cintura de tropas, que pertenciam especialmente a regimentos eslovacos. Vimos destacamentos de «tanks» e de carros blindados e formações de metralhadoras. Na estrada de Praga a Carlsbad havia sentinelas militares, á distancia regular. Em muitos pontos tinham sido abatidas arvores que foram postas no meio da estrada, onde tambem havia barricadas de sacos de terra.

Em quasi toda a parte os automoveis eram examinados e ouvia-se sempre a mesma pregunta: checo ou alemão? Como é evidente o serviço dos telefones e das comunicações esteve suspenso durante a mobilização. Um oficial pediu-nos que lhe contassemos o que se passava em Praga. Ha seis horas que ele aguardava uma comunicação telefonica com a capital.

Soubemos que o comandante militar de Aussig tinha pedido aos turistas que lhe explicassem a situação.

As linhas ferreas estavam ocupadas por comboios de munições. Os comboios de passageiros para as regiões da fronteira estavam suspensos. Camiões particulares tinham sido mobilizados no sabado de manhã para evacuar a população civil checa das regiões dos sudetas.

Sobre a colaboração de tropas na fronteira da Bohemia sabia-se que os regimentos checos estavam na primeira linha das fortificações e os hungaroso e eslovacos na segunda linha. As formações alemãis encontravam-se especialmente em Kaschau e na Russia Ciscarpática».—(D. N. B.)

Prossegue a actividade diplomatica

VARSOVIA, 25—Em substituição do ministro dos Negocios Estrangeiros, actualmente na Suecia, o conde Scambeck, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu ontem o embaixador da Alemanha e o embaixador da França.—(D. N. B.)

Declarações do ministro dos estrangeiros checo-eslovaco

PARIS, 25—A opinião da Imprensa aparece bem representada pelo artigo editorial do «Petit Journal», onde se lê: «Não ha actualmente razão para se mostrar mais optimista do que pessimista. Tudo depende do sangue frio e habilidade dos governos francês e inglês».

«L'Epoque» tira esta conclusão dos acontecimentos: «A crise da Europa mostra que é urgente fazer desaparecer as causas de conflito e prova tambem que seria muito mais facil do que se crê assegurar a paz: é unir as potencias pacificas num esforço comum contra os manejos dos excitadores. A França, a Grã-Bretanha e a Italia podem fazer muito para isso mas antes ha que acabar com a questão de Espanha».

O «Petit Parisien» escreve: «Quando a Italia, embora ligada ao Reich pelo eixo, vê com satisfação surgir a esperança da conciliação, a Polonia persiste numa atitude equivoca. Parece bem que se a França fôsse arrastada para um conflito, a-fim-de cumprir o seu dever de aliada da Checo-Eslovaquia, a Polonia não cumpriria o seu relativamente á França. Não ha nesta atitude, ditada por Beck, motivos para fazer perder as ultimas ilusões áqueles que em França podiam ter ainda alguma confiança em Beck».

«L'Ordre» publicou uma entrevista com Kamil Krofta, em que este disse: «Esperamos que a nossa vontade e o nosso desejo de fazer, no quadro da soberania checa, concessões mais largas aos nossos concidadãos de lingua alemã e a nossa preocupação de resolver na ordem o problema interno, cuja solução está ligada á manutenção da paz, são agora compreendidas por todos. A França e a Grã-Bretanha, declarando que apreciavam a nossa atitude e aprovavam as nossas intenções, prestaram inapreciaveis serviços á paz. A atmosfera está agora um pouco mais serena e faço votos para que nada ocorra que a perturbe na proxima semana».—(Havas)

O funeral dos mortos de Cheb

PRAGA, 25.—Esta manhã 20 automoveis, com a bandeira do partido dos sudetas, partiram de Praga para Eger levando os dirigentes do partido de Henlein, a fim de assistirem ao funeral dos dois sudetas mortos na fronteira. O adido militar e o adido do Ar alemão assistirão igualmente. Para evitar incidentes na região da fronteira a Policia tomou importantes medidas de segurança. A 50 quilometros de Praga a gendarmaria estabeleceu barragens nas estradas, revistando os automoveis. Os passageiros têm de mostrar os papeis de identidade.—(Havas)

Os Estados Unidos não modificam a sua posição

WASHINGTON, 25—Perante a evolução checa, o governo dos Estados Unidos e os porta-vozes da Administração mantêm uma atitude de reserva. Segundo um discurso proferido por Welles em Baltimore ontem á noite, o governo dos Estados Unidos reserva-se inteira liberdade de acção «quando a politica de um país ameaçar os nossos direitos ou interesses, ou ainda quando ameaçar os principios fundamentais do direito internacional aos quais já proclamamos a nossa dedicação e que supomos essenciais á manutenção da paz». Welles definiu assim a atitude dos Estados Unidos: cooperar com os outros países pacificos «nos limites da nossa politica tradicional e salutar, mas evitando compromissos de ordem politica».

Aquelas declarações indicam que a simpatia americana vai para a França, Grã-Bretanha e Checo-Eslovaquia cujas atitudes estão de harmonia com a moral internacional preconizada por Hull e Welles. A cooperação dos Estados Unidos com aqueles países não permite contudo, que o governo americano tome desde já uma iniciativa diplomatica, a qual poderia não contar com a aprovação dos elementos isolacionistas e arriscaria comprometer a responsabilidade dos Estados Unidos num conflito em que os seus interesses imediatos não estão ameaçados.—(H.)

Os sentimentos amigaveis da Polonia pela nação checo-eslovaca

VARSOVIA, 25—Por ocasião do banquete oferecido em honra da delegação eslovaca, chegada aqui para receber em Gdingen os seus compatriotas vindos da America, o senador Gwidz, presidente da Associação dos Amigos dos Eslovacos, pronunciou uma alocução exprimindo os sentimentos amigaveis da Polonia pela nação eslovaca. Estas relações cordiais traduzem-se por uma harmonia reciproca que nunca foi perturbada desde há seculos, a qual venceu todas as tentativas feitas para privar os eslovacos da sua vida nacional. O povo polaco segue com profunda simpatia o destino da nação eslovaca. —(D. N. B.)

Portugal na S. D. N.

PARIS, 25. — Os srs. dr. Caeiro da Mata e Mario de Figueiredo, delegados de Portugal á ultima reunião da S. D. N., seguiram hoje no "Sud„ para Lisboa.

Na gare compareceram o embaixador de Portugal, sr. comandante Gama Ochôa, o pessoal da Legação e o antigo embaixador espanhol sr. Quinhones de Leon.—(Especial).

A posse do novo ministro das Obras Publicas

A's 17 e 30 chegou ao Palacio de Belem o sr. engenheiro Duarte Pacheco, novo ministro das Obras Publicas e Comunicações, que, ante o Chefe do Estado, tomou o respectivo compromisso de honra.

A cerimonia da posse vai iniciar-se á hora a que fechamos o nosso jornal.

Almirante Magalhães Correia

FUNCHAL, 25. — A bordo do paquete «Angola» chegou hoje de manhã á Madeira o antigo ministro da Madeira sr. vice-almirante Magalhães Correia, que segue para a metropole.

Estiveram a bordo a cumprimentar o ilustre oficial o governador civil, o comandante militar, o capitão do porto, representantes dos organismos politicos e muitas outras individualidades do Funchal.

O «Angola» largou á tarde para o Tejo, onde deve chegar no dia 27 de manhã.

A Academia Goncourt

PARIS, 25. — Renè Benjamin foi eleito membro da Academia Goncourt. — (Havas).

Pensão Figueirense
Ponto central, Au rendez-vous. Almoços 6$00, jantares 7$00. R. Ouro, 280, 2.º.

polyfoto
48 Retratos diferentes
12$50
Studio - Rua do Ouro, 170

Espanha nacionalista
Viagens em automoveis. Pessoal e carros com documentação em ordem.
Telef. Estoril | 126—Garage Alvarez
33—Grande Hotel
MONTE ESTORIL

Agua das LOMBADAS
Pelo seu anidrido carbonico estimula as funções gastricas e, pela sua fraca mineralisação, aumenta a diurese